



## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 047 de 01 de dezembro de 2021**

**DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS - COVID-19**

Semana epidemiológica 47 (21/11/2021 a 27/11/2021)

### **1 –INTRODUÇÃO**

O Boletim Epidemiológico, editado pela Secretaria Municipal de Saúde, é uma publicação de caráter técnico-científico, acesso livre, formato eletrônico com periodicidade semanal para os casos de monitoramento e investigação do novo coronavírus COVID-19. Os dados apresentados neste boletim são computados a partir do sistema e-SUS Notifica VE, ferramenta do Ministério da Saúde, que é alimentada pelas Unidades de Saúde da Rede Municipal.

Os dados são analisados por semana epidemiológica, que tem seu início no domingo e seu término aos sábados. Deste modo os dados são consolidados e analisados entre domingo e terça-feira e sua publicação na quarta-feira.

### **2 –NOTIFICAÇÕES**

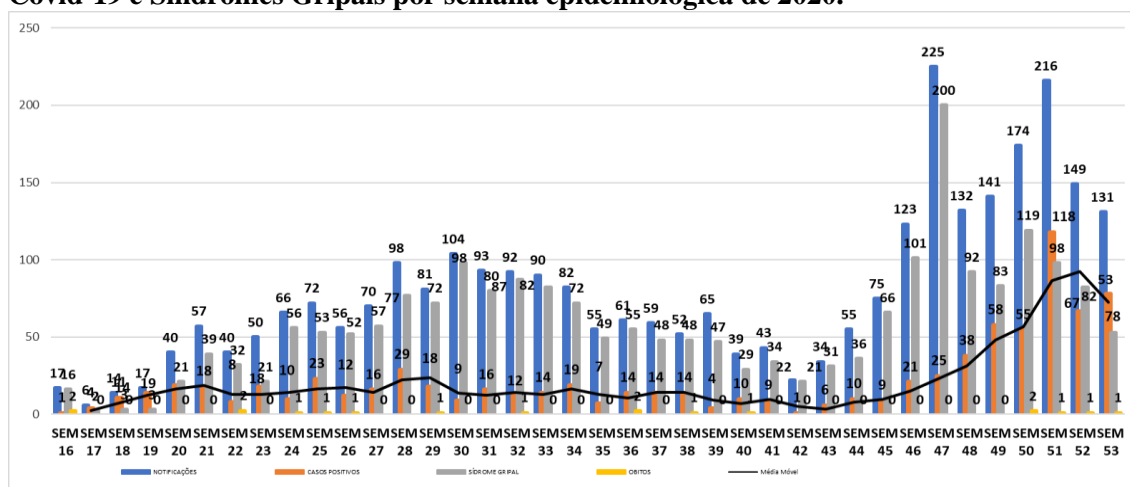
Todo caso de Síndrome Gripal atendido nos Serviços de Saúde é considerado como caso suspeito para o novo coronavírus. Ao serem atendidos, estes casos são lançados como sendo casos suspeitos e inicia-se um processo de investigação, que se baseia na sintomatologia do paciente, na história de contatos com pacientes testados positivos para o novo coronavírus, história de viagem para municípios da região. Após a análise epidemiológica e a conclusão do caso o indivíduo será considerado positivo ou negativo para o novo coronavírus. Os critérios de confirmação dos casos são apoiados a partir da Nota Técnica SES/RJ 31/2020 garante ao município total autonomia para fechamento dos casos de covid-19.



### 3 –DISTRIBUIÇÃO DE CASOS

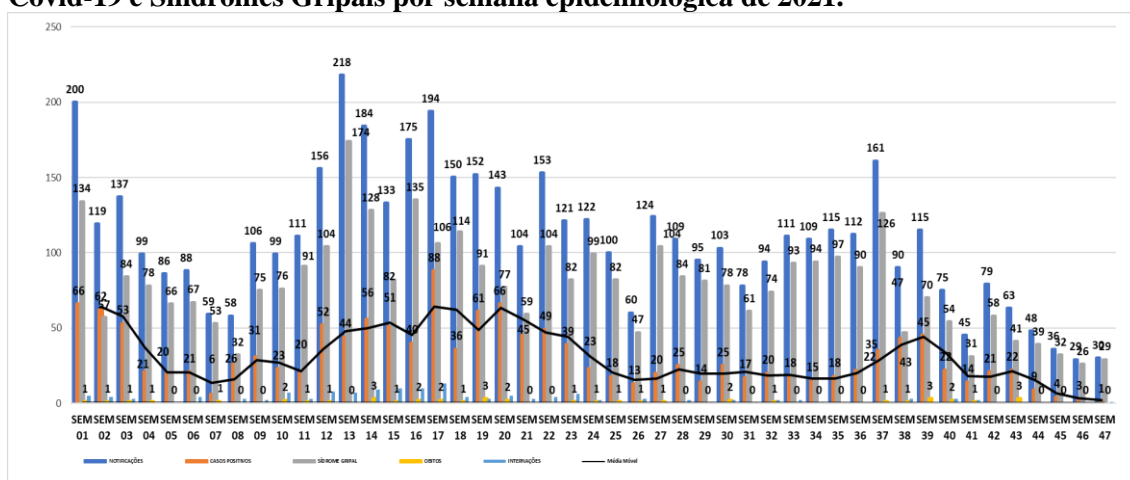
A Coordenação de Epidemiologia analisa as fichas de notificação geradas e constrói os gráficos de distribuição de casos apresentados por semana epidemiológica, distrito administrativo, sexo e faixa etária e raça cor, entre outras informações pertinentes a análise de situação em saúde do município.

**Gráfico 1 – Curva epidêmica de notificações totais, casos positivos de Covid-19, óbitos por Covid-19 e Síndromes Gripais por semana epidemiológica de 2020.**



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

**Gráfico 2 – Curva epidêmica de notificações totais, casos positivos de Covid-19, óbitos por Covid-19 e Síndromes Gripais por semana epidemiológica de 2021.**



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Nesta semana estudada, observa-se redução de casos positivos para COVID-19. A variação foi de cerca -200%, em relação à anterior. A linha de média móvel



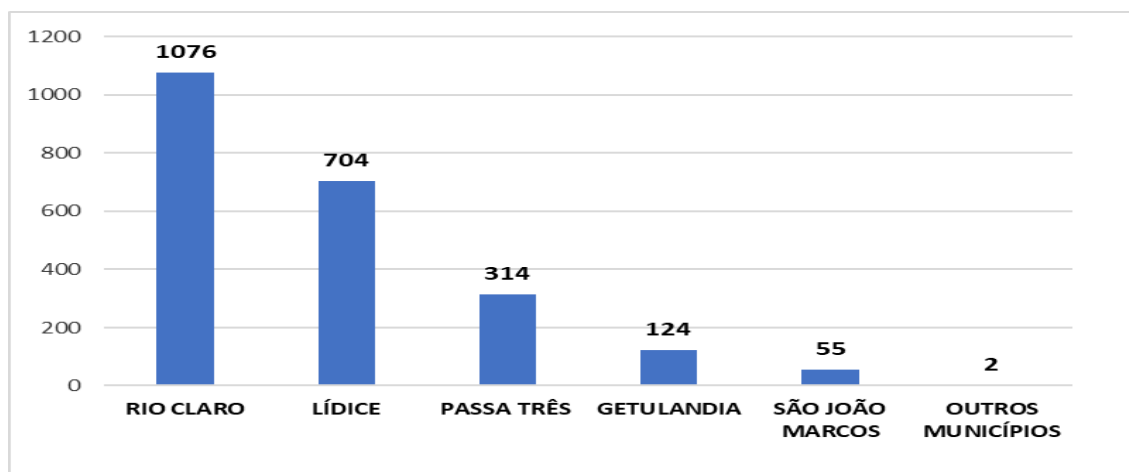
demonstra que o município vem apresentando redução do número de casos considerando a série histórica.

Foram realizados 33 atendimentos, 30 notificações, 18 coletas de Swab sendo 1 amostra positiva.

### 3.1 – Distribuição de casos por distrito administrativo

As notificações são lançadas no Sistema nacional E-SUS VE, e deste modo é possível analisarmos a distribuição dos casos no Município, respeitando os seus Distritos, que são: Rio Claro-Distrito I, Lídice -Distrito II, Passa Três-Distrito III, Getulândia IV e São João Marcos-Distrito V.

**Gráfico 3 – Distribuição de casos positivos por Covid-19 por distrito administrativo**



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Em relação aos dados presentes nos gráficos e dados do Censo Demográfico de 2010. O município de Rio Claro tem cerca de 20,81 hab/km<sup>2</sup>, sendo o distrito Rio Claro a sede do município onde ocorre a maior circulação de pessoas, consequentemente isto está refletindo nos dados em relação a distribuição de casos positivos de covid-19.

Apesar da concentração de casos em distritos com maior densidade populacional fica evidente o aumento de número de casos em todos os distritos, demonstrando claramente a relevância do distanciamento social na proliferação da doença, sustentando



a necessidade da manutenção das medidas de controle higiênico sanitárias para o controle do novo coronavírus.

### 3.2 – Taxa de incidência, mortalidade e letalidade por distrito.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência, letalidade e mortalidade dos casos positivos de Covid-19 por distrito administrativo.

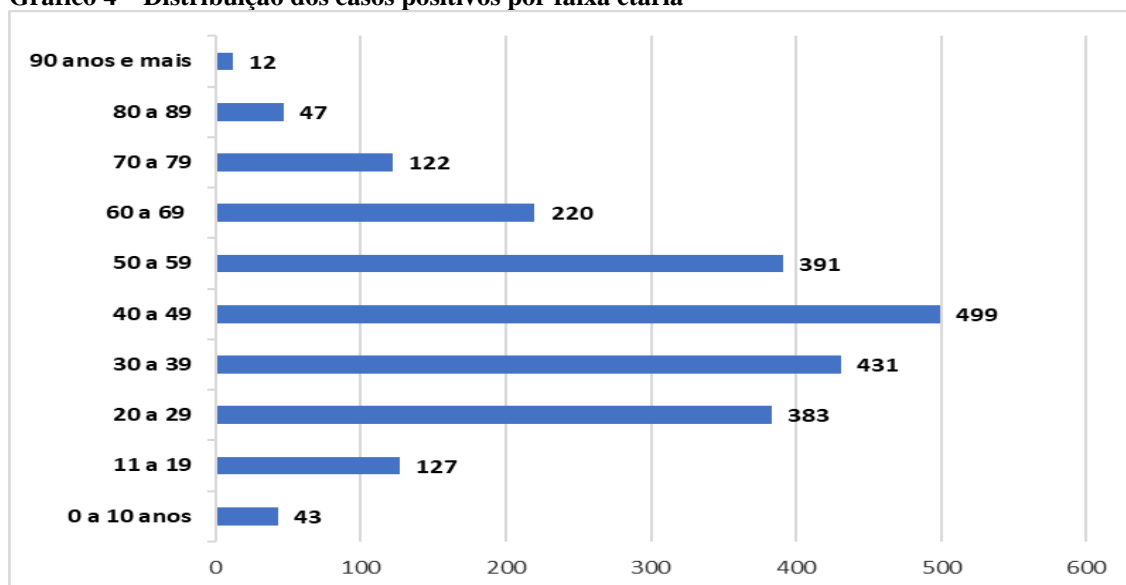
| TAXA DE INCIDÊNCIA E LETALIDADE POR DISTRITO ADMINISTRATIVO         |           |             |        |              |            |               |
|---|-----------|-------------|--------|--------------|------------|---------------|
| DISTRITO  | POPULAÇÃO | CONFIRMADOS | ÓBITOS | INCIDÊNCIA** | LETALIDADE | MORTALIDADE** |
| Rio Claro   | 5649      | 1076        | 29     | 1904,76      | 3%         | 513,37        |
| Lídice  | 5629      | 704         | 18     | 1250,67      | 3%         | 319,77        |
| Passa Três  | 2811      | 314         | 9      | 1117,04      | 3%         | 320,17        |
| Getulândia  | 2009      | 124         | 1      | 617,22       | 1%         | 49,78         |
| São João Marcos   | 1343      | 55          | 2      | 409,53       | 4%         | 148,92        |
| <b>População total do município</b>                                 |           | 17441       |        |              |            |               |
| <b>** Cálculo realizado por estimativa em 10.000 mil/habitantes</b> |           |             |        |              |            |               |
| <b>** Dados populacionais retirados do e-SUS Atenção Básica</b>     |           |             |        |              |            |               |

Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ, e SUS-AB SMS Rio Claro/RJ. OBS: População SUS Dependente.

A Taxa de incidência no município é de 1304,39 por 10.000 mil habitantes. O distrito de Rio Claro apresenta taxa elevada de incidência para o novo coronavírus, que é de cerca de 1904,76 por 10.000 mil/hab. Já a taxa de mortalidade é cerca 513,37, e letalidade é de 4% em São João Marcos, visto que, em comparação com os outros distritos, a população, assim como, os números de casos confirmados são inferiores.

### 3.3 –Distribuição de Casos Por Faixa Etária

Gráfico 4 – Distribuição dos casos positivos por faixa etária



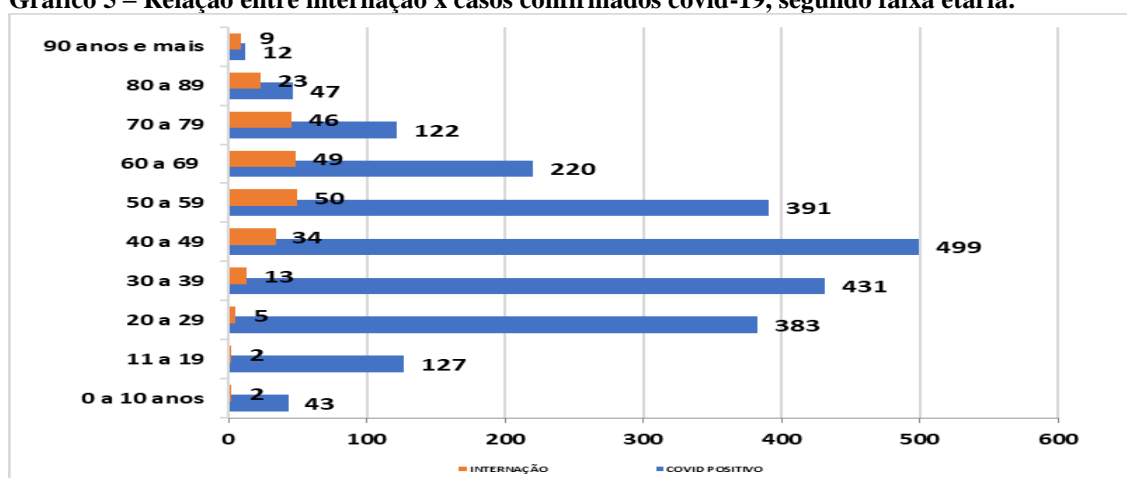
Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ



Analisando a incidência de casos da doença por faixa etária no município percebe-se que a população menor de 50 anos (de 0 a 49 anos) uma concentração maior dos casos de Covid-19, representando 65,18% dos notificados. Este fato deve-se à característica desta população, que é economicamente ativa e encontra-se mais vulnerável a infecção por maior exposição.

#### 4 – INTERNAÇÕES

Gráfico 5 – Relação entre internação x casos confirmados covid-19, segundo faixa etária.

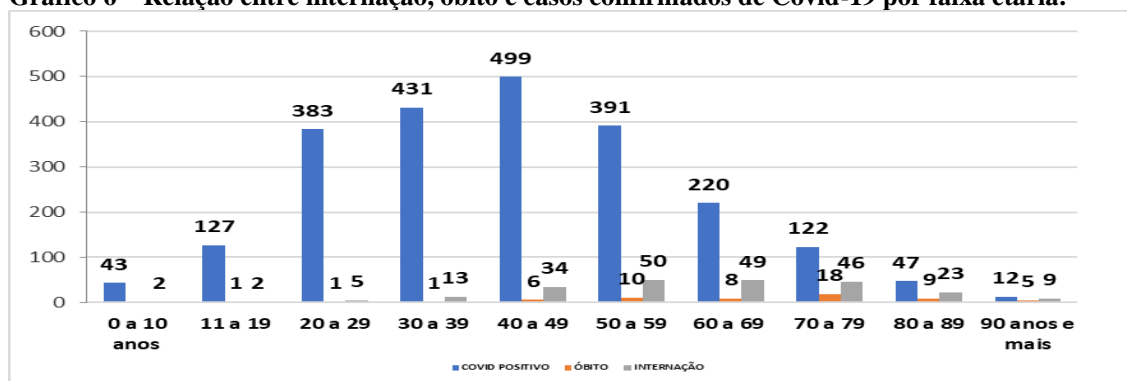


Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

A faixa etária da população com idade a partir 50 anos tem sido mais acometida por formas mais graves da doença necessitando de internação. Essa semana observada apresentou mais uma internação.

#### 5 -MORTALIDADE

Gráfico 6 – Relação entre internação, óbito e casos confirmados de Covid-19 por faixa etária.

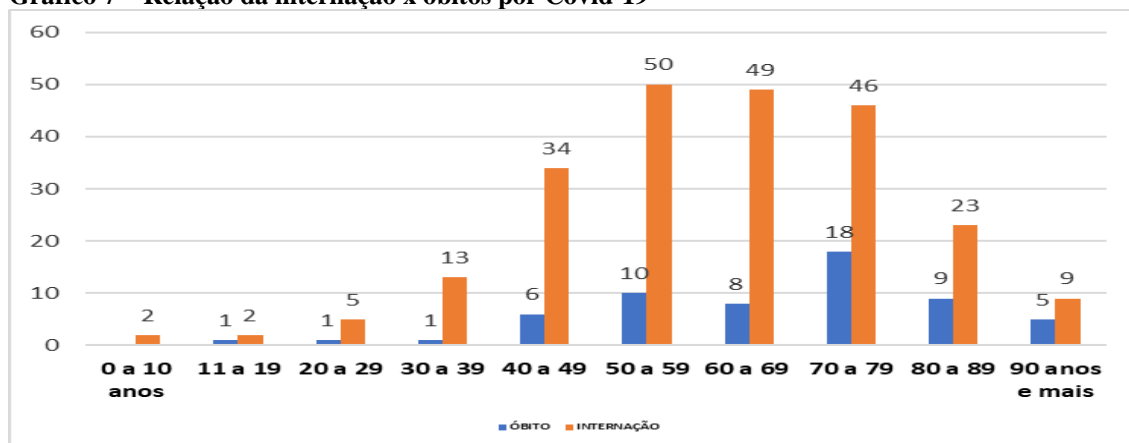


Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ



A taxa de letalidade da doença no município está em 2,59% da população infectada e taxa de mortalidade 33,82 por 10.000 mil habitantes.

Gráfico 7 – Relação da internação x óbitos por Covid-19



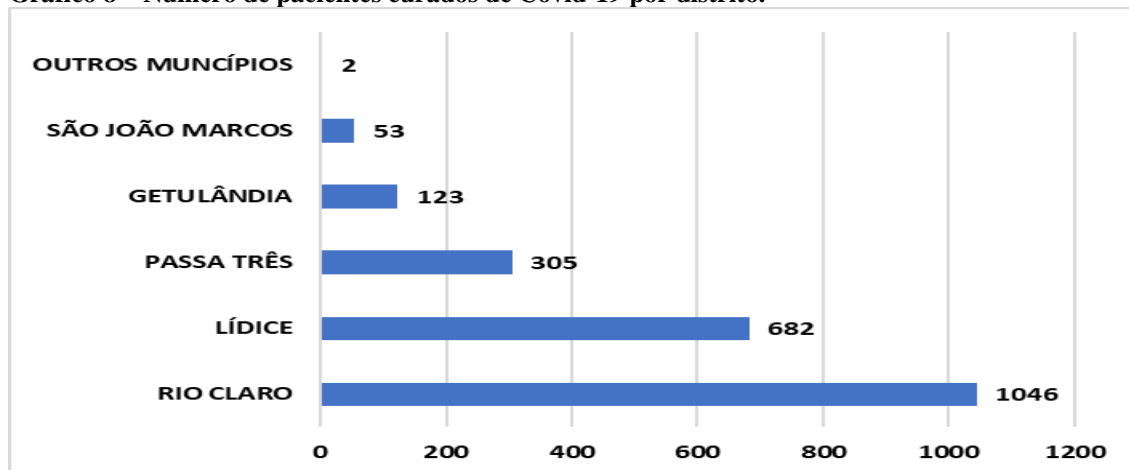
Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Os óbitos estão concentrados na população entre 70 a 79 anos, correspondendo a 30,50% dos óbitos totais ocorridos por COVID-19, com 100% dos pacientes apresentando comorbidades.

## 6 – PERCENTUAL DE CURA

Em relação ao percentual de cura, na semana 47, o município chegou à marca de 2211 pessoas curadas do coronavírus, isso representa cerca de 97% em relação ao número total de infectados no município que é de 2275 casos positivos por Covid-19.

Gráfico 8 – Número de pacientes curados de Covid-19 por distrito.



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ



## 7- RISCO DO MUNICÍPIO

Conforme orientação da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, o Coordenação de Vigilância Epidemiológica deve semanalmente classificar o risco do município. Os níveis de classificação de risco vão de risco muito baixo a muito alto, representados pela escala de cores graduais apresentado na tabela abaixo.

**Tabela 2 – Medidas de distanciamento segundo avaliação de risco.**

| Pontos  | Risco       | Sinalização | Medidas de Distanciamento        |
|---------|-------------|-------------|----------------------------------|
| 0       | Muito Baixo | Verde       | Distanciamento seletivo 1        |
| 1 a 9   | Baixo       | Amarelo     | Distanciamento seletivo 2        |
| 10 a 18 | Moderado    | Laranja     | Distanciamento social ampliado 1 |
| 19 a 30 | Alto        | Vermelho    | Distanciamento social ampliado 2 |
| 31 a 40 | Muito Alto  | Roxo        | Restrição máxima                 |

Fonte: Secretaria Extraordinária de Acompanhamento das Ações Governamentais Integradas da COVID-19.

### **Distanciamento Social Seletivo 1, correspondente à adoção de Medidas Básicas e Transversais:**

- Casos suspeitos ou confirmados – Isolamento domiciliar e monitoramento de casos sintomáticos e contatos;
- Proteção de grupos vulneráveis – Distanciamento social, garantia de acesso às necessidades básicas, acesso e acessibilidade aos serviços de saúde;
- Serviços de saúde – Reforçar medidas contra a transmissão da COVID-19 nas unidades de saúde;
- Distância física, higiene e limpeza - Redução de contato, reforço em higiene e etiqueta respiratória;
- Comunicação de risco - Fortalecer os processos de comunicação interna (entre os órgãos e profissionais) e comunicação externa (com o público).

### **Risco Baixo – Sinalização Amarela**

Distanciamento Social Seletivo 2, correspondente à:

- Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1;
- Evitar atividades que gerem aglomeração de pessoas.



### **Risco Moderado – Sinalização Laranja**

Distanciamento Social Ampliado 1, correspondente à:

- a) Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1 e 2;
- b) Suspensão de atividades escolares presenciais;
- c) Proibição de qualquer evento de aglomeração, conforme avaliação local;
- d) Adoção de distanciamento social no ambiente de trabalho, conforme avaliação local;
- e) Avaliar a suspensão de atividades econômicas não essenciais, com limite de acesso e tempo de uso dos clientes, conforme o risco no território;
- f) Avaliar a adequação de horários diferenciados nos setores econômicos para reduzir aglomeração nos sistemas de transporte público.

### **Risco Alto – Sinalização Vermelha**

Distanciamento Social Ampliado 2, correspondente à:

- a) Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1 e 2 e do Distanciamento Social Ampliado 1;
- b) Suspender as atividades econômicas não essenciais definidas pelo território, avaliando cada uma delas;
- c) Definir horários diferenciados nos setores econômicos para reduzir aglomeração nos sistemas de transporte públicos.

### **Risco Muito Alto – Sinalização Roxa**

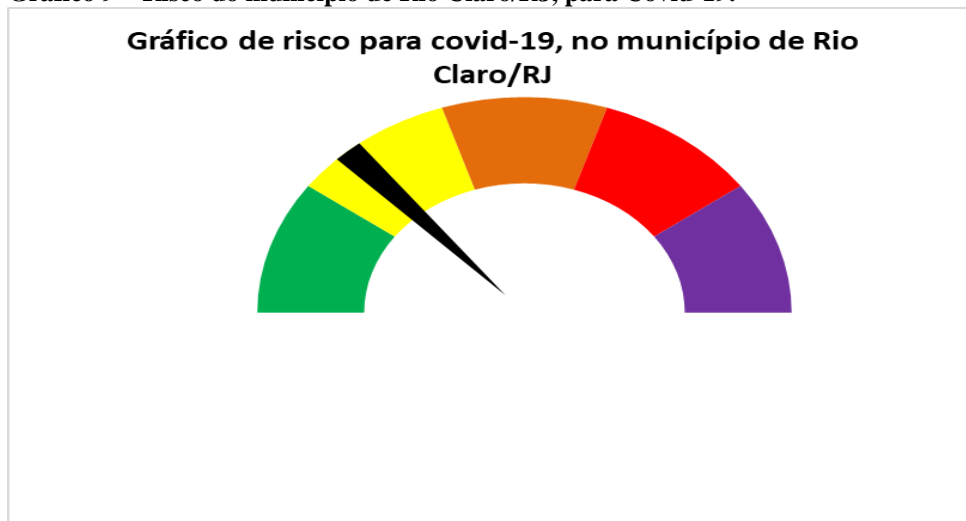
Restrição Máxima, correspondente à:

- a) Medidas do Distanciamento Social Seletivo 1 e 2 e do Distanciamento Social Ampliado 1 e 2;
- b) Adoção de quarentena, conforme definido pela Portaria GM/MS 356/2020





Gráfico 9 – Risco do município de Rio Claro/RJ, para Covid-19.



Fonte: Vigilância Epidemiológica –SMS Rio Claro/RJ

Com base nos dados epidemiológicos da última semana, a classificação do municipal está em Risco baixo, com 5 pontos.

## 8 –CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizando estudo epidemiológico percebe-se que nas últimas semanas o município tem apresentado redução em relação aos números de notificações de síndromes gripais e de casos confirmados para a covid-19, internações e óbitos. É importante reforçar as medidas higiênico-sanitárias e de distanciamento social, como o uso de máscara em áreas comuns e uso de álcool a 70% na forma líquida ou em gel, pois apesar dessa diminuição está atrelada a vacinação da população, ainda não é momento para relaxamento. Visto que, 13,03% da população já foi infectada durante a pandemia e 86,96% da população rioclarense permanece exposta ao risco de contágio para o novo coronavírus.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DA COVID-19



## **9- ELABORAÇÃO**

**Maria Augusta Monteiro Ferreira**  
Secretária Municipal de Saúde

**Reynaldo de Jesus Oliveira Júnior**  
Coordenador Municipal de Vigilância Epidemiológica

**Rafael Francisco Teixeira**  
Responsável técnico pela Vigilância e Monitoramento da Covid-19



## 10- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus 2019. **Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública de importância Nacional pela doença pelo Coronavírus 2019.**  
<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/07/GuiaDeVigiEpidemC19-v2.pdf>
2. Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Saúde. **Nota Técnica nº31.** Subsecretaria de Vigilância em Saúde.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da covid-19** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Agência de notícias  
<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47384-brasil-registra-2-709-638-milhoes-de-pessoas-recuperadas> Acessado em 23 de agosto de 2020.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização.  
<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47475-brasil-registra-3-671-128-de-pessoas-recuperadas> Acesso em 28 de setembro de 2020
6. Rio Claro. Secretaria Municipal de Saúde. da Covid-19. Setor de Vigilância Epidemiológica **Nota Técnica nº 003.** de 01 de julho de 2020. Gerência de Vigilância em Saúde: Coordenação de Vigilância Epidemiológica. -1 ed. rev. – Rio Claro : Rio de Janeiro : Secretaria Municipal de Saúde, 2020
7. Rio Claro. Secretaria Municipal de Saúde. da Covid-19. Setor de Vigilância Epidemiológica **Nota Técnica nº 004.** de 15 de julho de 2020. Gerência de Vigilância em Saúde: Coordenação de Vigilância Epidemiológica. -1 ed. rev. – Rio Claro : Rio de Janeiro : Secretaria Municipal de Saúde, 2020